

Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 10



Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Silvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)

Atena
Editora

Ano 2020

Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 10



Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Silvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)

Atena
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências da saúde [recurso eletrônico] : campo promissor em pesquisa 10 / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Silvia Aparecida Oesterreich. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-992-9

DOI 10.22533/at.ed.929201102

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.
I. Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida.
III. Oesterreich, Silvia Aparecida.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O estado de saúde, definido pela *World Health Organization* (WHO) como o “completo bem-estar físico, mental e social”, é um conceito revisitado de tempos em tempos pela comunidade científica. Hoje, em termos de ensino e pesquisa, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), distribui a saúde em sete áreas do conhecimento, sendo elas: Medicina, Nutrição, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Saúde coletiva e Educação física que, juntas, possuem mais de sessenta especialidades.

Essa diversidade inerente possibilita um vasto campo para a investigação científica. Neste sentido, corroborando com seu título, a obra “Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 5” traz a publicação de cento e vinte e sete trabalhos dentre estudos de casos, revisões literárias, ensaios clínicos, pesquisas de campo – entre outros métodos quanti e qualitativos – que foram desenvolvidos por pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior no Brasil.

Visando uma organização didática, este e-Book está dividido em seis volumes de acordo com a temática abordada em cada pesquisa: “Epidemiologia descritiva e aplicada” que traz como foco estudos populacionais que analisam dados de vigilância em diferentes regiões do país; “Saúde pública e contextos sociais” que trata do estado de saúde de coletividades e tópicos de interesse para o bem-estar do cidadão; “Saúde mental e neuropatologias” que disserta sobre os aspectos cerebrais, cognitivos, intelectuais e psíquicos que compõe o estado de saúde individual e coletivo; “Integridade física e saúde corporal” que engloba os textos dedicados ao estudo do corpo e sua influência para a saúde humana; “Cuidado profilático e terapêutico” que traz em seus capítulos os trabalhos voltadas às opções de tratamentos medicinais sejam eles farmacológicos, alternativos ou experimentais; e, por fim, tem-se o sexto e último volume “Investigação clínica e patológica”, que trata da observação, exame e análise de diversas doenças e fatores depletivos específicos do estado de saúde do indivíduo.

Enquanto organizadores, esperamos que o conteúdo aqui disponibilizado possa subsidiar o desenvolvimento de novos estudos que, por sua vez, continuem dando suporte à atestação das ciências da saúde como um campo vasto, diverso e, sempre, promissor em pesquisa.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Silvia Aparecida Oesterreich

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| ACALASIA DE ESÔFAGO IDIOPÁTICA: RELATO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA | |
| Gabriela de Andrade Lopes | |
| Ana Raquel de Moura | |
| Flávio Formiga Fernandes | |
| Marcela de Oliveira Gonçalves Nogueira | |
| Sylvane Fernandes Santos Oliveira | |
| Taísa Leite de Moura e Souza | |
| Thais Carvalho Marinelli | |
| DOI 10.22533/at.ed.9292011021 | |
| CAPÍTULO 2 | 10 |
| AÇÃO DO CAMPO ELÉTRICO ALTERNADO EXTERNO EM CÉLULAS TUMORAIS DE MELANOMA E EM FIBROBLASTOS NORMAIS | |
| Adriana Cristina Terra | |
| Monique Gonçalves Alves | |
| Laertty Garcia de Sousa Cabral | |
| Manuela Garcia Laveli | |
| Rosely Cabette Barbosa Alves | |
| Rosa Andrea Nogueira Laiso | |
| Maria Carla Petrellis | |
| Sérgio Mestieri Chammas | |
| Thais de Oliveira Conceição | |
| Durvanei Augusto Maria | |
| DOI 10.22533/at.ed.9292011022 | |
| CAPÍTULO 3 | 22 |
| ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: A PERCEPÇÃO DO FAMILIAR NO CUIDADO | |
| Pablo Randel Rodrigues Gomes | |
| Aline Barbosa Correa | |
| Elias Rocha de Azevedo Filho | |
| Wanderlan Cabral Neves | |
| Alberto César da Silva Lopes | |
| Marcondes Edson Ferreira Mendes | |
| Reila Campos Guimarães de Araújo | |
| DOI 10.22533/at.ed.9292011023 | |
| CAPÍTULO 4 | 37 |
| ASPECTOS GERAIS DA INFECÇÃO PELO VÍRUS HTLV-1 | |
| Lennara Pereira Mota | |
| Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa | |
| Gabriel Barbosa Câmara | |
| Elielton Sousa Montelo | |
| José Fabrício de Carvalho Leal | |
| Márcia Valeria Pereira de Carvalho | |
| Adryana Ryta Ribeiro Sousa Lira | |
| Jairo José de Moura Feitosa | |
| Jussara Maria Valentim Cavalcante Nunes | |
| Ionara da Costa Castro | |
| Lausiana Costa Guimaraes | |
| Francisco de Assis da Silva Sousa | |
| Namir Clementino Santos | |
| José Nilton de Araújo Gonçalves | |

CAPÍTULO 5 43

CARCINOMA HEPATOCELULAR EM PACIENTE COM DOENÇA HEPÁTICA ALCOÓLICA CRÔNICA: RELATO DE CASO

Pedro Castor Batista Timóteo da Silva
Murilo Pimentel Leite Carrijo Filho
José Henrique Cardoso Ferreira da Costa
Caio Tasso Félix Falcão
Gustavo Afonso Duque Padilha
Daniel Felipe Moraes Vasconcelos
Filipe Martins Silva
Anna Paula Silva Araújo
Maria Vitória Dias Martins Leite
Gabriel Stevanin Pedrozo
Johnnes Henrique Vieira Silva
Luiz Ricardo Avelino Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.9292011025

CAPÍTULO 6 45

CORRELAÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL COMO FATOR DE RISCO NA OBESIDADE INFANTIL

Lennara Pereira Mota
Miriane da Silva Mota
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Alyson Oliveira Coelho Moura
Brenda Monise Silva Sousa
Edilane Henrique Leôncio
Arnaldo Leôncio Dutra da Silva Filho
Leonel Francisco de Oliveira Freire
Rai Pablo Sousa de Aguiar
Ag-Anne Pereira Melo de Menezes
Antonio Lima Braga
Lillian Lettiere Bezerra Lemos Marques
Mariana de Fátima Barbosa de Alencar
Ana Beatriz Oliveira da Silva
Erika Santos da Cruz
Rhauanna Mylena dos Santos Castro
Arquimedes Cavalcante Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.9292011026

CAPÍTULO 7 52

DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA

Lennara Pereira Mota
Francisco de Assis da Silva Sousa
Leonel Francisco de Oliveira Freire
Carlos Magno da Costa Moura
Caio Gomes Martins
Déborah Resende Camargo
Inara Correia da Costa Moraes Venturoso
Nycolas Rangel da Silva Raul
José Augusto Gonçalves Souza Neto
Olenka de Souza Dantas Wanderley
Sanderson Rodrigo do Nascimento Raiol
Almir Barbosa dos Santos Filho

Taynara de Sousa Rego Mendes
Mayara Amanda da Silva Baba
Andre Luiz Monteiro Stuani
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa

DOI 10.22533/at.ed.9292011027

CAPÍTULO 8 58

DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PRINCIPAIS RISCOS DE GESTANTES ACOMETIDAS POR ANEMIAS CARENCIAIS

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Hélio Mateus Silva Nascimento
Francisco Reis Santos
Thais Scerni Antunes
Francisco de Assis da Silva Sousa
Igor de Jesus Pereira da Silva
Andressa Silva Almeida de Mendonça
Aduyris Dorneles Souza Santos
Christianne Rodrigues de Oliveira
Juliana Pereira Nunes
Ewerton Charles Barros Dias
Luana Áquila Lima da Silva Oliveira
Maurício Jammes de Sousa Silva
Áirica Correia Costa Morais Querido
Amadeu Luis de Carvalho Neto
Elvilene de Sousa Coêlho

DOI 10.22533/at.ed.9292011028

CAPÍTULO 9 66

DISFUNÇÃO MIOCÁRDICA SECUNDÁRIA A HEMOCROMATOSE HEREDITÁRIA: RELATO DE CASO

Annanda Carolina de Araújo Martins
Petra Samantha Martins Cutrim
Thaís Oliveira Nunes da Silva
Illana Catharine de Araújo Martins
Tácio Danilo Araújo Pavão
José Albuquerque de Figueiredo Neto
Daniela Serra de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.9292011029

CAPÍTULO 10 71

DOENÇA DE CAROLI: REVISÃO SISTEMÁTICA

Maria Bianca da Silva Lopes
Mirella Costa Ataídes
Joessica katiusa da Silva Muniz
Glaycinara Lima Sousa
Jardenia Lobo Rodrigues
Juliana Silva Carvalho
Júlia de Souza Novais Mendes
Lais Ferreira Silva
Gilmara Santos Melo Duarte
Iury Douglas Calumby Braga
Hosana da Luz Bezerra Leite dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.92920110210

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 11 | 82 |
| ESOFAGITE EOSINOFÍLICA COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DA DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO | |
| <p>Anna Cecília Viana Maia Cocolo Gabriela Costa Pinto Rafaella Coscarelli Fortes</p> | |
| DOI 10.22533/at.ed.92920110211 | |
| CAPÍTULO 12 | 86 |
| ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA: ASPECTOS GERAIS E O USO DE MOLUSCICIDAS VEGETAIS COMO ALTERNATIVA PARA O CONTROLE | |
| <p>Luciana Patrícia Lima Alves Pereira Maria Cristiane Aranha Brito Fernanda Oliveira Sousa Araruna Felipe Bastos Araruna Marilene Oliveira da Rocha Borges Antônio Carlos Romão Borges Wellyson da Cunha Araújo Firmo Denise Fernandes Coutinho</p> | |
| DOI 10.22533/at.ed.92920110212 | |
| CAPÍTULO 13 | 113 |
| FATORES DE RISCO RELACIONADOS AO CÂNCER INFANTOJUVENIL: COMUNIDADES EXPOSTAS A AGROTÓXICOS NO CEARÁ | |
| <p>Isadora Marques Barbosa Diane Sousa Sales Erilaine de Freitas Corpes Isabelle Marques Barbosa Miren Maite Uribe Arregi Raquel Maria Rigotto</p> | |
| DOI 10.22533/at.ed.92920110213 | |
| CAPÍTULO 14 | 125 |
| FEBRE TIFÓIDE: INFECÇÃO POR <i>SALMONELLA TYPHI</i> | |
| <p>Lenara Pereira Mota Francisco de Assis da Silva Sousa Leonardo Nunes Bezerra Souza Denise Coelho de Almeida Jemima Silva Kretli Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa Íngria Correia da Costa Moraes Modesto Olenka de Souza Dantas Wanderley Felipe Alior Fernandes Louzada de Almeida Ellen Saraiva Pinheiro Lima Isadora Borges Castro Karine Lousada Muniz Anielle Lima Martins Santos Tauane Vechiato Giselle Menezes Gomes Maria Divina dos Santos Borges Farias</p> | |
| DOI 10.22533/at.ed.92920110214 | |
| CAPÍTULO 15 | 131 |
| FRATURA DO TIPO BLOW-OUT: RELATO DE CASO | |
| <p>Marina Pereira Silva</p> | |

Killian Evandro Cristoff
José Stechman Neto
DOI 10.22533/at.ed.92920110215

CAPÍTULO 16 137

HANSENÍASE: CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS E AÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Naiane Marques da Silva de Filocreão
Gilvana Rodrigues de Oliveira
Mariana dos Santos Simões
Mikaella Glenda Gouveia da Silva
Naiane Helena Benmuyal Caldas
Oberdan da Silva Fernandes
Otávio Fernandes dos Reis Neto
Mírian Letícia Carmo Bastos

DOI 10.22533/at.ed.92920110216

CAPÍTULO 17 142

HEPATITE COLESTÁTICA AGUDA POR USO DE UC-II + MOVE

Heloisa Cassiano da Fonseca
Anna Beatriz Araújo Medeiros
Cláudia Cristina Ferreira Alpes de Souza
Pedro Henrique Melo Meneses
Taísa de Abreu Marques Nogueira
Arthur Ivan Nobre Oliveira
Maria Gabriele Duarte Mendes

DOI 10.22533/at.ed.92920110217

CAPÍTULO 18 145

IMPETIGO DISSEMINADO

Tatiana Aparecida Holosback Lima
Marcus Vinícius da Cruz Mendonça
Ana Lúcia Lyrio de Oliveira
Lettícia Neves Parreira
Marina Franco Panovich
Marjorie Bodevan Rodrigues Trute

DOI 10.22533/at.ed.92920110218

CAPÍTULO 19 148

INFLUÊNCIA DOS POLIMORFISMOS NA REGIÃO ESTRUTURAL (ÉXON 1) E REGIÃO PROMOTORA (X/Y-221; H/L -550) DO GENE LECITINA LIGANTE DE MANOSE (MBL2) NA GRAVIDADE DA FIBROSE PERIORTAL ESQUISTOSSOMÓTICA EM PERNAMBUCO

Taynan da Silva Constantino
Elker Lene Santos de Lima
Lidiane Regia Pereira Braga de Brito
Jamile Luciana Silva
Maria Rosângela Cunha Duarte Coêlho
Maria Tereza Cartaxo Muniz
Paula Carolina Valença Silva
Ana Lúcia Coutinho Domingues
Saulo Gomes Costa
Ilana Brito Ferraz de Souza
Bertandrelli Leopoldino de Lima
Anna Laryssa Mendes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.92920110219

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 20 | 161 |
| LEVANTAMENTO ÁCARO FAUNÍSTICO EM POEIRA DOMICILIAR NA CIDADE DE ARAÇOIABA – PE | |
| Herivelton Marculino da Silva Auristela Correa de Albuquerque Ubirany Lopes Ferreira | |
| DOI 10.22533/at.ed.92920110220 | |
| CAPÍTULO 21 | 177 |
| OTOTOXICIDADE INDUZIDA POR PLATINA A LONGO PRAZO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS | |
| Isabelle Santos Freitas Klinger Vagner Teixeira da Costa Anastácia Soares Vieira Isôlda Carvalho de Santana João Prudêncio da Costa Neto Leonardo Moreira Lopes Anna Carolina Alencar Lima Fernando Henrique de Oliveira Santa Maria Iêda Carvalho de Melo Marcelo Guimarães Machado Valéria de Paula Bartels Diegues | |
| DOI 10.22533/at.ed.92920110221 | |
| CAPÍTULO 22 | 183 |
| RELATO DE CASO: ABSCESSO PERIANAL COM FASCEÍTE NECROTIZANTE | |
| Ana Paula Pereira Miranda Grossi Alice Carneiro Alves da Silva Ana Cláudia Barros de Laurentys Ana Luiza de Magalhães Kopperschmidt Ana Luiza Prates Campos Thomás Santiago Lopes Furtado Diego Vieira Sampaio | |
| DOI 10.22533/at.ed.92920110222 | |
| CAPÍTULO 23 | 195 |
| RETRANSPLANTE HEPÁTICO TARDIO APÓS DISFUNÇÃO DE ENXERTO DE DOADOR VIVO: UM RELATO DE CASO | |
| Rafaela Ayres Catalão Maíra Mainart Menezes Mariana Luíza de Souza Amaral Maria Elisa Vilani Andrade Luana Albuquerque Pessoa | |
| DOI 10.22533/at.ed.92920110223 | |
| CAPÍTULO 24 | 198 |
| REVISÃO DE LITERATURA – PROCESSO DE FORMAÇÃO DAS PLACAS ATEROSCLERÓTICAS E SUA RELAÇÃO COM O ENDOTÉLIO | |
| Francisco Inácio de Assis Neto Giovana Rocha Queiroz Naiara dos Santos Sampaio Carla Silva Siqueira Miranda Júlia de Miranda Moraes | |
| DOI 10.22533/at.ed.92920110224 | |

CAPÍTULO 25 207

SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ EM UMA CRIANÇA DE 12 ANOS

Francielly Anjolin Lescano
Tuany de Oliveira Pereira
Irlanda Pereira Vieira
Kátia Flávia Rocha
Angélica Amaro Ribeiro
Lena Lansttai Bevilaqua Menezes
Joelson Henrique Martins de Oliveira
Eli Fernanda Brandão Lopes
Michael Wilian da Costa Cabanha
Jéssica Estela Benites da Silva
Edivania Anacleto Pinheiro Simões

DOI 10.22533/at.ed.92920110225

CAPÍTULO 26 212

**SÍNDROME DE LOCKED-IN DEVIDO DISSECÇÃO ESPONTÂNEA DAS ARTÉRIAS VERTEBRAIS:
RELATO DE CASO**

Giuliana Maria Morais Gonzalez
Ana Karoline de Almeida Mendes
Maria Arlete da Silva Rodrigues
Izabely Lima Assunção
Thomás Samuel Simonian
Myrela Murad Sampaio
Gabriela Nogueira Motta
Lucas Felipe Albuquerque da Silva
Lethicia Maria Morais Gonzalez
Danielle Brena Dantas Targino
Osmir de Cassia Sampaio
Daniel Geovane Silva Souza

DOI 10.22533/at.ed.92920110226

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 221

ÍNDICE REMISSIVO 223

SINDROME DE LOCKED-IN DEVIDO DISSECÇÃO ESPONTÂNEA DAS ARTÉRIAS VERTEBRAIS: RELATO DE CASO

Data de aceite: 05/02/2020

Data de submissão: 22/11/2019

Giuliana Maria Morais Gonzalez
Universidade Ceuma, Curso de Medicina
São Luís – MA
<http://lattes.cnpq.br/4069001685152504>

Ana Karoline de Almeida Mendes
Universidade Ceuma, Curso de Medicina
São Luís – MA
<http://lattes.cnpq.br/1885859452205637>

Maria Arlete da Silva Rodrigues
Universidade Ceuma, Curso de Medicina
São Luís – MA
<http://lattes.cnpq.br/3664437421974734>

Izabely Lima Assunção
Universidade Ceuma, Curso de Medicina
São Luís – MA
<http://lattes.cnpq.br/9436359120986904>

Thomás Samuel Simonian
Universidade Ceuma, Curso de Medicina
São Luís – MA
<http://lattes.cnpq.br/6852049193101603>

Myrela Murad Sampaio
Universidade Ceuma, Curso de Medicina
São Luís – MA
<http://lattes.cnpq.br/1849075151436600>

Gabriela Nogueira Motta
Universidade Estadual do Maranhão, Curso de

Medicina

Caxias – MA

<http://lattes.cnpq.br/8028387459151333>

Lucas Felipe Albuquerque da Silva
Universidade Ceuma, Curso de Medicina
São Luís – MA
<http://lattes.cnpq.br/5705675846727584>

Lethicia Maria Morais Gonzalez
Universidade Ceuma, Curso de Medicina
São Luís – MA
<http://lattes.cnpq.br/9430533298089759>

Danielle Brena Dantas Targino
Universidade Ceuma, Curso de Medicina
São Luís – MA
<http://lattes.cnpq.br/2759348780929153>

Osmir de Cassia Sampaio
Universidade Federal do Maranhão, Curso de
Medicina
São Luís - MA

<http://lattes.cnpq.br/4886903676966093>

Daniel Geovane Silva Souza
Universidade Ceuma, Curso de Medicina
São Luís – MA
<http://lattes.cnpq.br/7791328215990959>

RESUMO: A dissecção multiarterial cervical está geralmente associada a defeitos nos componentes do colágeno ou a arteriopatias que favoreçam a ruptura do vaso. Tal violação

em grande parte, culmina em isquemia do tecido nervoso central. Neste relato, a dissecação predispôs a interrupção das fibras corticoespinhais e corticobulbares a nível pontino. Esses tratos são responsáveis pelos movimentos das extremidades e função motora da faringe, boca e mandíbula e, quando ineficientes denominamos Síndrome de Locked-In. A dissecação espontânea da artéria vertebral é indutora de apenas 2% de todos os acidentes vasculares encefálico isquêmicos, tornando o caso raro e relevante, o que justifica o relato. Paciente feminino, 31 anos, parda, operadora de caixa de supermercado, casada, em puerpério remoto (10 meses), com histórico de cefaleia recorrente atenuada por uso constante de AINES. Deu entrada com déficit motor completo no Hospital Municipal Djalma Marques. Na admissão, acompanhante relatou síncope e vômito após uma situação de estresse. Paciente hipertensa, porém sem uso de medicação para controle da HAS. Ao exame físico constatou-se Glasgow 10 (4+5+1), pupilas isocóricas e fotorreativas, déficit motor em 4 membros e em território craniano. Após a TC de crânio não apresentar achados, a RNM evidenciou isquemia bilateral a nível de ponte. Angiografia expôs dissecação das artérias vertebrais. Foi realizada gastrostomia e a paciente recebeu alta e encaminhamento para fisioterapia, fonoaudiologia, psiquiatria e neurologia. Paciente evoluiu para déficit motor incompleto, recuperando os movimentos de forma progressiva e lenta. Diante desse caso, conclui-se que quanto mais precoce e assertivo o diagnóstico da dissecação multiarterial cervical, melhor será a eficiência do tratamento e o prognóstico do paciente. Além disso, é de fundamental importância a investigação de possível relação entre o uso frequente de AINES e dissecação multiarterial.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Locked-In, Síndrome do Encarceramento, Dissecação espontânea das artérias vertebrais.

LOCKED-IN SYNDROME OWING TO SPONTANEOUS DISSECTION OF VERTEBRAL ARTERIES: A CASE REPORT

ABSTRACT: Cervical multivessel dissection is generally associated with collagen components defects or arteriopathies which favours rupture of the inner or middle layer of the vessel. Such disturbance in blood circulation culminates in ischemia of the central nervous tissue. In this report, the dissection predisposed the interruption of the corticospinal and corticobulbar fibers at the pontine level. These tracts are responsible for extremity movements and motor function of the pharynx, mouth and jaw, and their inefficiency is called Locked-In syndrome. Only 2% of all ischemic strokes are caused by spontaneous dissection of the vertebral artery, which makes the case rare and relevant, justifying the report. Female patient, 31 years old, brown, supermarket cashier operator, married, in remote postpartum (10 months), with a history of recurrent headache attenuated by constant use of NSAIDs. Arrived without movements of lower and upper limbs at the “Hospital Municipal Djalma Marques”. On admission, a companion reported

syncope and vomiting after a stressful situation. Hypertensive patient, but without medication to control this condition. The physical examination revealed Glasgow 10 (4 + 5 + 1), isochoric and photoreactive pupils, motor deficit in 4 limbs and in cranial territory. Cranial CT did not present findings, MRI showed bilateral bridge ischemia. Angiography exposed dissection of the vertebral arteries. Rapid test for syphilis, HCV, HIV I and II, and HBsAg negative. After the gastrostomy, the patient was discharged and sent for physical and speech therapy, psychiatry and neurology. Patient has a good evolution and is currently recovering her motor functions. It is concluded that the efficiency of the treatment and of the patient's prognosis without complications, is caused by the earlier and assertive diagnosis of the cervical multivessel dissection. In addition, it is important to investigate the relationship between frequent use of NSAIDs and multivessel dissection.

KEYWORDS: Locked-in Syndrome, Spontaneous dissection of vertebral arteries.

1 | INTRODUÇÃO

A síndrome do Encarceramento, ou síndrome de Locked-in, é uma enfermidade neurológica muito rara (1/1000.000), causada por uma lesão da porção ventral da ponte, afetando o trato piramidal, pares cranianos baixos e formação reticular paramedianapontina. Nesta doença, o paciente apresenta-se com tetraplegia, anartria e paralisia do olhar conjugado, porém apresenta preservação do nível de consciência associado a certa movimentação ocular vertical (JACKSON;WHEELER;DARDEN, 2000).

Além da etiologia vascular (trombose basilar), existem causas traumáticas, hemorrágicas, infecciosas, distúrbios hidroeletrolíticos (mielinólise pontina) e neoplasias (GAMARRA EVILES, 2018). Os eventos vasculares no território vertebrobasilar não são tão frequentes como o carotídeo, porém compartilham de mesma fisiopatologia: aterosclerose da parede arterial, vasoespasmos e fenômenos tromboembólicos, culminando com isquemia pontina. Dessa forma, haverá comprometimento dos tratos corticobulbares, corticoespinhais e fibras da substância reticular ascendente (MELLADO T, 2004).

As análises dos mecanismos isquêmicos no território vertebrobasilar têm limitações, pois há variações anatômico-vasculares em mais de 1/3 dos humanos. Por exemplo, hipoplasia das artérias vertebrais, agenesia da artéria cerebelar póstero-inferior, má formação do polígono de Willis culminando para alterações de fluxo sanguíneo ideal e respostas aos tônus arteriais modulados pelo sistema nervoso autônomo. Associado aos fatores inerentes a função orgânica do paciente (cardiopatas, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus tipo II e dislipidemias) para verificação etiológica da enfermidade (MELLADO T, 2004).

Uma boa história clínica, exame físico adequado e exame de neuroimagem são importantes para diferenciar se há evento isquêmico ou hemorrágico, determinar os lócus anatômicos lesados, fechar o diagnóstico e realizar intervenção terapêutica necessária. O prognóstico do paciente depende do mecanismo de lesão, sítio vascular de oclusão, presença de circulação colateral, embolização do trombo, fatores hemodinâmicos e as disponibilidades terapêuticas do serviço de saúde (PACHECO-HERNANDEZ, 2017).

Por conseguinte, a paciente do caso relatado apresentava cefaleia recorrente e fazia uso frequente de anti-inflamatório não hormonais (AINE), posteriormente, sofreu um episódio de perda súbita de consciência relacionada a uma grande situação de estresse e ao acordar não apresentava movimentos dos membros superiores (MMSS) e inferiores (MMII). Após a TC de crânio não apresentar achados, a RNM evidenciou isquemia bilateral a nível de ponte, indicando de síndrome de locked-in.

2 | RELATO

Paciente do sexo feminino, 31 anos, operadora de caixa, união estável há 10 anos, residente em São Luís - MA. Deu entrada no setor de urgência, com rebaixamento do nível de consciência (ECG=10). Foi relatado, pelo acompanhante, que a paciente apresentou choro persistente motivado por estresse e um episódio de síncope. História de puerpério remoto (10 meses), cefaleia recorrente e uso frequente de anti-inflamatórios não hormonais (AINH) e hipertensão arterial sistêmica sem uso de medicamentos para controle. Nega doenças cerebrovasculares prévias.

Na admissão, paciente apresentava déficit motor completo. Estado geral regular, respiração espontânea, boa saturação PSO₂, normocorada, afebril, ausência de edemas e ausência de sinais de má circulação periférica, agitada mesmo em sedação, pupilas isocóricas e fotorreagentes.

Foram solicitados exames sorológicos de investigação de rotina (não reagentes) e tomografia computadorizada de crânio (TC de crânio), na qual não se evidenciou lesões agudas em regiões encefálicas, persistindo, portanto, na investigação clínica neurológica com solicitação de ressonância nuclear magnética (RNM).

A RNM mostrou extensa área de restrição à difusão, comprometendo a ponte bilateralmente, parte inferior dos pedúnculos cerebrais, pedúnculos cerebelares superior e médio direitos e região córtico-subcortical do hemisfério cerebelar direito, caracterizando AVE pontino de grande extensão e presença de trombo mural. Foi considerada a possibilidade de dissecação de artéria basilar.

Foi realizada Angiografia que revelou dissecação de artérias vertebrais. O diagnóstico é compatível com Síndrome de Locked-In, também conhecida por Síndrome do Encarceramento.

A paciente, apesar de potencialmente grave, seguiu com quadro estável e permaneceu em acompanhamento com fisioterapeuta e fonoaudiólogo. Apresenta evolução clínica favorável, de forma progressiva e lenta seu déficit motor progrediu para incompleto.

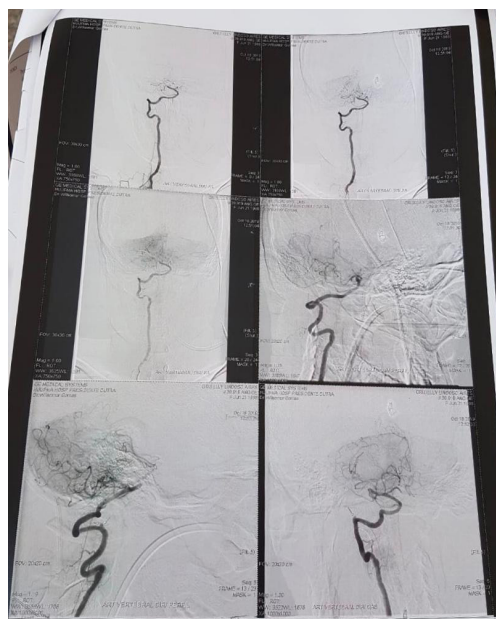


Figura 1 – Angiografia evidenciando fluxo sanguíneo gravemente comprometido da circulação intracraniana em fossa posterior.

3 | DISCUSSÃO

A Síndrome de Locked-In, também conhecida como Síndrome do Encarceramento, é uma das condições que mais afeta a saúde tanto física, quanto psíquica do paciente. Essa síndrome se caracteriza pela paralisia de todos os músculos do corpo, com exceção daqueles que controlam o movimento dos olhos e das pálpebras. Apesar desse comprometimento físico, o paciente não apresenta deterioração da função cognitiva, uma vez que pode ouvir e ver, mas sem ser capaz de se mover, mastigar, engolir, falar ou sequer respirar. Essa condição leva, por vezes, o paciente a um estado de ansiedade e depressão (SMITH, 2005).

O diagnóstico é, primeiramente, clínico, devido ao fator característico da perda dos movimentos e teste de suas capacidades de compreensão por meio de piscadas oculares ou movimentos oculares verticais (SMITH, 2005). Posteriormente, são solicitados exames neurológicos, como tomografia computadorizada ou ressonância magnética, para identificar a anormalidade que desencadeou o quadro clínico (SILVIA, FRANCISCO, CETTINA et al, 2018). Além disso, pode-se também realizar tomografia por emissão de pósitrons (PET), a tomografia computadorizada de emissão de fóton único (SPECT) ou a ressonância magnética funcional (MRI) para avaliar melhor a função cerebral, a fim de se confirmar o diagnóstico e verificar

a eletroencefalografia (EEG) que mostra padrões normais de vigília do sono em pacientes com a síndrome (GÜTLING, ISENMANN, WICHMANN, 1996).

A principal causa da Síndrome de Locked-In é a hemorragia na região do tronco encefálico, que pode ser ocasionado por diversos fatores (SMITH, 2005). Dentre os principais, pode-se elencar a pressão alta, o abuso de substâncias ilícitas, trauma cerebral, tumor, infecção e doenças cardíacas (LEÓN-CARRIÓN, EECKHOUT, DOMÍNGUEZ, 2002)

No caso relatado, identificamos que a paciente de 31 anos, que apresentou cefaleia recorrente, fazia uso frequente de anti-inflamatórios não hormonais (AINH) e estava em puerpério remoto (10 meses), sofreu um episódio de síncope relacionado a uma grande situação de estresse e ao acordar não apresentava movimentos dos membros superiores (MMSS) e inferiores (MMII), indicando a Síndrome de Locked-In, apesar de a paciente apresentar respiração espontânea com boa saturação de O₂.

Sabe-se que, mesmo com a tomografia computadorizada normal, existe a possibilidade de haver uma falsa sensação de tranquilidade do quadro clínico do paciente. Isso ocorre porque há o descarte de uma hemorragia subaracnóidea, por exemplo. Contudo, a cefaleia recorrente é um indicativo de Síndrome de Locked-In, uma vez que ela precede uma possível isquemia, sendo ideal o diagnóstico rápido e o precoce início do tratamento. (SREDNI, 2012).

Para a paciente relatada, foram solicitados exames sorológicos de investigação de rotina (não reagentes) e tomografia computadorizada de crânio, a qual não evidenciou lesões agudas na região encefálica, persistindo, portando, na investigação clínica neurológica com solicitação de ressonância nuclear magnética (RNM), a qual demonstrou extensa área de restrição à difusão, comprometendo a ponte bilateralmente, parte inferior dos pedúnculos cerebrais e região córtico-subcortical do hemisfério cerebral direito, caracterizando um acidente vascular encefálico (AVE) pontino de grande extensão e presença de trombo mural, se considerando a possibilidade de dissecação de artéria basilar.

Além disso, outro exame também realizado foi a angiografia, que revelou uma dissecação das artérias vertebrais, corroborando ainda mais ao diagnóstico da Síndrome de Locked-In.

Os AINEs possuem propriedades analgésicas, antitérmicas, anti-inflamatórias e antitrombóticas, tendo como ação inibir a síntese de prostaglandinas (PG) mediante a inativação das isoenzimas denominadas ciclo-oxigenases: COX-1 (fisiológica) e COX-2 (induzível). (BREDEMEIER; WANNMACHER, 2004; BALBINO, 2011; RIGATO, 2011).

Com a função de promover a ação anti-inflamatória e alívio dos sintomas gastrointestinais, os coxibes, inibidores seletivos da COX-2 chegaram ao mercado,

porém, estes estariam associados a eventos cardiovasculares e tromboembólicos em pacientes em uso crônico do medicamento. Para promover efeito antitrombótico, vasodilatação e redução da agregação e adesão das plaquetas têm-se a formação das prostaciclina consequente da COX-2, podendo esta ser encontrada em amostras de placas ateromatosas coronarianas e carotídeas demonstrando a participação desta enzima no processo inflamatório arterosclerótico, mantendo consequentemente um equilíbrio entre os processos hemorrágicos e a trombose, e portanto o equilíbrio entre TXA2 e prostaciclina por meio dos inibidores da COX-2 causando eventos cardiovasculares e trombóticos. Estudos também apontam a retenção de sódio e água e elevação da pressão arterial. (CHAHADE; GIORGI; SZAJUBOK, 2008; MONTEIRO et al., 2008).

4 | CONCLUSÃO

A Síndrome de Locked-In é uma doença rara que se manifesta de forma insidiosa, com sintomas de grande comprometimento físico, complicações graves, e de rápida evolução clínica. Assim, a realização de uma anamnese bem colhida, o reconhecimento do quadro clínico e a rapidez no pronto atendimento são de fundamental importância, visto que, a depender do tempo decorrido entre o acidente e o atendimento médico ou da intensidade do quadro, poderá haver sequelas de perdas funcionais permanentes.

Diante disso, torna-se evidente, portanto, a necessidade de maior divulgação pela comunidade científica de relatos de caso sobre essa condição de forma que haja constante atualização sobre os dados epidemiológicos, métodos de atendimento e tratamento, pois quanto mais precoce e assertivo o diagnóstico da dissecação multiarterial cervical, melhor será a eficiência do tratamento e o prognóstico do paciente. Além disso, a atualização científica também se faz necessária para investigar possíveis fatores de risco para o desenvolvimento dessa patologia, incluindo-se a relação entre o uso crônico de AINES e a dissecação multiarterial.

REFERÊNCIAS

BARRIGA, J. D.; CHARRIS, L. **Isquemia vertebrobasilar y síndrome de Locked-In.** *Arquivo Neuropsiquiatria*, 2004;41-50.

BAUER, G.; GERSTENBRAND, F.; RUMPL, E. **Varieties of the locked-in syndrome.** *J Neurol*. 1979;221(2):77-91.

BRANDT, T.; ORBECK, E.; WEBER, R. **Pathogenesis of cervical artery dissections: association with connective tissue abnormalities.** *Neurology*. 2001;57:24-30.

CAMPOS, C.; EVARISTO, E.; YAMAMOTO, F. **Dissecção espontânea cervical carotídea e**

vertebral. Arquivo Neuropsiquiatria. 2004;62(2-B):492-498.

CAPLAN, L. R. Locked-in syndrome: Improvement in the prognosis after an early intensive multidisciplinary rehabilitation. Arch Phys Med Rehabil. 2003;84(6):862-7.

CASANOVA, E.; LAZZARI, R. E.; LOTTA, S.; MAZZUCCHI, A. Improvement in the prognosis after an early intensive multidisciplinary rehabilitation. Arch Phys Med Rehabil. 2003;84(6):862-7.

CHERINGTON, M.; STEARS, J.; HODGES, J. Locked-in syndrome caused by a tumor. Neurology. 1976 Feb;26(2):180-2.

DOBLE, J. E.; HAIG, A. J.; ANDERSON, C.; KATZ, R. T. Impairment, activity, participation, life satisfaction, and survival in persons with locked-in syndrome for over a decade: follow-up on a previously reported cohort. J Head Trauma Rehabil. 2003;18(5):435-44.

LACOUR, J. C.; DEBOUVERIE, M.; BRACARD S. Accidents vasculaires cérébraux ischémiques du sujet jeune: étude prospective de 296 patients âgés de 16 à 45 ans. Rev Neurol. 1999;155:575-582.

GÜTLING, E.; ISENMANN, S.; WICHMANN, W. Electrophysiology in the locked-in-syndrome. Neurology. 1996;46(4):1092-101.

INCI, S.; OZGEN, T. Locked-in syndrome due to metastatic pontomedullary tumor - Case report. Neurol Med Chir. 2003;43(10):497-500.

JACKSON, R. S.; WHEELER, A. H.; DARDEN, B. V. Vertebral artery anomaly with atraumatic dissection causing thromboembolic ischemia: a case report. Spine, v. 25, n. 15, p. 1989-1992, 2000.

KATZ, R. T.; HAIG, A. J.; CLARK, B. B.; DIPOLA, R. J. Longterm survival, prognosis, and life-care planning for 29 patients with chronic locked-in syndrome. Arch Phys Med Rehabil. 1992 May;73(5):403-8.

LAUREYS, S.; PELLAS, F. V.; EECKHOUT, P.; GHORBEL, S. F. The locked-in syndrome: What is it like to be conscious but paralyzed and voiceless? Prog Brain Res. 2005;150(February 2005):495-511.

LEÓN-CARRIÓN, J.; EECKHOUT, P. V.; DOMÍNGUEZ, M. R. The lockedin syndrome: a syndrome looking for a therapy. Brain Inj. 2002;16(7):571-82.

MURPHY, M. J.; BRENTON, D. W.; Locked-in syndrome caused by a solitary pontine abscess. J Neurol Neurosurg Psychiatry. 1979 Nov;42(11):1062-5.

PATRICIO, T.; PATRICIO, R.; TEVAH, C.; ISIDRO, L. Trombolisis intraarterial en trombosis de la arteria basilar. Recuperación de dos pacientes con síndrome de enclaustramiento. Rev Med Chil. 2004;132(3):357-60.

PATTERSON, J. R.; GRABOIS, M. Locked-in syndrome: a review of 139 cases. Stroke. 1986;17(4):758-64.

RICHARD, I.; PÉREON, Y.; GUIHENEU, P.; NOGUES, B.; PERROUIN-VERBE, B.; MATHE, J. F. Persistence of distal motor control in the locked in syndrome. Review of 11 patients. Paraplegia. 1995;33(11):640-6.

SCHIEVINK, W. I.; MOKRI, B. Recurrent spontaneous cervical artery dissection. N Engl J Med 1994;330:393-397.

SILVIA, M; FRANCESCO, C; CETTINA, A; CATERINE, F; ANTONELLA, A; ANTONITO, T; PATRIZIA, P; CARMELA, R; EDOARDO, S. **Clinical and Neu-rocognitive Outcome Evaluation In locked-in Syndrome.** Biomed J Sci & Tech Res 12(1)-2018. BJSTR. MS.ID.002204.

SMITH, E.; DELARGY, M. **Locked-in syndrome.** *Br Med J.* 2005;330(45).

SÖDERHOLM, S.; MEINANDER, M.; ALARANTA, H. **Augmentative and alternative communication methods in locked-in syndrome.** *J Rehabil Med.* 2001;33(5):235–9.

VANSTEENSEL, M.J.; PELS, E. G. M.; BLEICHNER, M. G.; BRANCO, M. P.; DENISON, T.; FREUDENBURG, Z. V. **Fully Implanted Brain–Computer Interface in a Locked-In Patient with ALS.** *N Engl J Med.* 2016;375(21):2060–6.

WIJDICKS, E. F.; SCOTT, J. P. **Outcome in patients with acute basilar artery occlusion requiring mechanical ventilation.** *Stroke.* 1996;27(8):1301–3. 10.

SOBRE OS ORGANIZADORES

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO - Possui graduação em nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados concluída em 2017 com a monografia “Analysis in vitro and acute toxicity of oil of *Pachira aquatica* Aublet”. Ainda em sua graduação, no ano de 2013, entrou para o Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde sendo um de seus membros mais antigos em atividade realizando projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária desde então. Em 2018 entrou no Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados com o projeto de pesquisa: “Avaliação da Toxicidade Reprodutiva Pré-clínica do Óleo da Polpa de Pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.)” no qual, após um ano e seis meses de Academia, obteve progressão direta de nível para o Curso de Doutorado considerando seu rendimento acadêmico e mérito científico de suas publicações nacionais e internacionais; além disso, exerce no mesmo Programa o cargo eletivo (2018-2019) de Representante Discente. Em 2019 ingressou também no Curso de Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Atua desde 2018 enquanto bolsista de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desenvolvendo pesquisas em duas principais linhas de atuação: nutrição experimental, na qual desenvolve estudos farmacológicos e ensaios de toxicidade com espécies vegetais de interesse para a população humana; e, nutrição esportiva, no tocante à suplementação alimentar, metabolismo energético, fisiologia do exercício e bioquímica nutricional. Atualmente é revisor científico dos periódicos *Journal of Nutrition and Health Sciences*, *Journal of Human Nutrition and Food Science* e do *Journal of Medicinal Food*. É ainda membro do Corpo Editorial do *Journal of Human Physiology* e membro do Conselho Técnico Científico da própria Atena Editora.

THIAGO TEIXEIRA PEREIRA - Possui graduação em Educação Física Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB (2018). Concluiu especialização em Educação Especial pela Universidade Católica Dom Bosco em 2019. Ingressou na pós-graduação (*Stricto Sensu*) a nível de mestrado em 2019 pela Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, área de concentração em Farmacologia, no qual realiza experimentos em animais na área de toxicologia e endocrinologia, associando intervenção com extratos de plantas e/ou ervas naturais e exercício físico. É membro do Grupo de Pesquisa de Biologia Aplicada à Saúde, cadastrado no CNPq e liderado pela Prof^a. Dra. Silvia Aparecida Oesterreich. Em 2019, foi professor tutor do curso de Graduação Bacharel em Educação Física, modalidade Educação à Distância, pela Universidade Norte do Paraná polo de Campo Grande-MS (UNOPAR/CG). Foi revisor dos periódicos *Lecturas: Educación Física y Deportes* e *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. Possui experiência profissional em treinamento funcional e musculação, avaliação antropométrica, testes de aptidão física e cardiovasculares, montagem de rotinas de treinamento, orientação postural e execução de exercícios, periodização do treinamento e treinamento resistido com enfoque em hipertrofia máxima e promoção da saúde. Atualmente está desenvolvendo estudos de metanálise com o fruto *Punica granatum* L., bem como a ação de seus extratos em animais da linhagem Wistar, associado ao exercício físico de força. Recentemente, participou como coautor de um estudo de metanálise inédita intitulada: *Comparative Meta-Analysis of the Effect of Concentrated, Hydrolyzed, and Isolated Whey Protein Supplementation on Body Composition of Physical Activity Practitioners*, que buscou verificar a eficiência de *whey protein* dos tipos concentrado, isolado e hidrolisado comparado a placebos isocalóricos sobre os desfechos de composição

corporal em adultos saudáveis praticantes de atividade física.

SILVIA APARECIDA OESTERREICH - Possui graduação em Ciências Biológicas pelas Faculdades Reunidas de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas de Palmas (FACEPAL), com especialização em Biologia pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO-PR). Em 2000 obteve o título de Doutora em Ciências da Atividade Física e Desportes pela Universidade de León- Espanha, revalidado pela Universidade de São Paulo como Doutorado em Educação Física, área de concentração Biodinâmica do Movimento Humano. Atualmente é professora associada de Fisiologia Humana e diretora da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Docente do quadro permanente dos Programas de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (mestrado e doutorado) e Nutrição, Alimentos e Saúde, (mestrado) da FCS. Líder do grupo de pesquisa Biologia aplicada à saúde com três orientações em andamento de doutorado e cinco de mestrado. Coordenadora do Laboratório de Ensaio Toxicológicos (LETOX) da FCS onde desenvolve pesquisas na área de Farmacologia, ensaios pré-clínicos visando avaliar a ação farmacológica de compostos ativos naturais sobre os sistemas orgânicos (toxicidade e genotoxicidade) e fatores de risco associados à saúde.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abscesso perianal 183, 184, 185, 186, 188, 189, 192
Acalasia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 223
Acalasia de esôfago idiopática 1, 223
Ácaro faunístico 161, 163, 223
Acidente vascular encefálico 22, 23, 35, 36, 200, 205, 217, 223
Agrotóxicos 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 223
Anemia carencial 60, 62, 223
Artérias vertebrais 212, 213, 214, 215, 217, 223

B

Blow-out 131, 132, 133, 135, 136, 223

C

Campo elétrico alternado 10, 12, 223
Câncer infantojuvenil 113, 114, 115, 223
Carcinogênese 113, 114, 115, 120, 122, 223
Carcinoma hepatocelular 43, 223
Cirurgia bariátrica 52, 53, 54, 55, 56, 57, 223

D

Disfunção miocárdica secundária 66, 223
Dissecção espontânea 212, 213, 218, 223
Doença de Caroli 71, 72, 77, 79, 80, 223
Doença hepática alcoólica 43, 223

E

Endotélio vascular 201, 203, 223
Esofagite eosinofílica 82, 83, 85, 223
Esquistossomose mansônica 86, 87, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 149, 160, 223
Etiologia 2, 75, 79, 114, 205, 214, 223
Éxon 1 148, 149, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 223

F

Fasceíte necrotizante 183, 184, 185, 186, 189, 190, 191, 192, 223
Febre tifoide 126, 127, 128, 129, 223
Fibroblasto 13, 223
Fibrose periportal esquistossomótica 148

G

Gene lecitina ligante de manose 148, 224

Gestante 64, 224

H

Hanseníase 68, 137, 138, 139, 140, 141, 224

Hemocromatose 66, 67, 68, 69, 70, 224

Hipertensão arterial 2, 24, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 186, 198, 200, 202, 214, 215, 224

HTLV-1 37, 38, 39, 40, 41, 42, 224

I

Impetigo 145, 146, 147, 224

M

MBL2 148, 149, 150, 151, 152, 157, 158, 159, 160, 224

Melanoma 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 118, 224

O

Obesidade infantil 45, 48, 49, 50, 224

Oftalmologia 37, 224

Ototoxicidade 177, 178, 179, 181, 224

P

Patologia 38, 39, 41, 55, 72, 74, 79, 82, 84, 103, 107, 110, 127, 129, 138, 140, 157, 189, 192, 218, 224

Pediatria 50, 85, 124, 146, 147, 224

Placa aterosclerótica 206, 224

Platina 177, 178, 179, 180, 181, 224

Poeira domiciliar 161, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 172, 176, 224

Polimorfismo 149, 152, 156, 158, 159, 204, 224

R

Refluxo 2, 7, 82, 83, 84, 85, 224

Refluxo gastroesofágico 2, 82, 83, 84, 85, 224

Relato de caso 1, 2, 43, 66, 68, 79, 80, 131, 142, 147, 183, 185, 193, 194, 195, 207, 208, 209, 211, 212, 224

Retransplante 195, 196, 224

Retransplante hepático 195, 224

S

Salmonella typhi 125, 126, 127, 128, 129, 130, 224

Síndrome de Guillain-Barré 207, 208, 211, 225

Síndrome de locked-in 213, 215, 216, 217, 218, 225

V

Vitamina D 52, 53, 54, 225

 **Atena**
Editora

2 0 2 0